

Preconceito ao Gênero Feminino: Sexismo e a desigualdade de gênero

Juliana Becker Soares¹

Eduarda de Oliveira Bitencourt²

Francelle Brunel³

Grueice Kelly Bastos da Silva⁴

Simone da Cunha Severo⁵

Maucha Sifuentes dos Santos⁶

Resumo: Este vídeo tem como objetivo compreender o que é preconceito ao gênero feminino, conhecido como sexismo e seus efeitos. Preconceito é uma atitude, um pré-conceito anterior a um conhecimento, emitindo uma avaliação, um juízo de valor, fundamentado a partir de estereótipos. Gênero são relações de poder, são construções sociais, para diferenciar papéis sociais de acordo com cada sexo. Logo, o sexismo, refere-se à discriminação que as mulheres sofrem devido ao gênero, causando então as desigualdades de gênero, tão presentes na nossa sociedade. Os homens são vistos, por esta como superiores, mais competentes, devido a cultura machista e o patriarcado, e as mulheres como dóceis, fracas e frágeis. A análise bibliográfica mostrou que o sexismo é muito forte no Brasil, ele permeia o imaginário coletivo, estando presente desde o nascimento, aos meninos são destinados brinquedos como carrinhos e as meninas bonecas, assim ajudando na manutenção dos papéis sociais. Todavia, ao analisarmos profissões como a área cirúrgica, vemos que as mulheres ainda são preteridas em relação aos homens, mesmo desempenhando com maestria a sua profissão, e enfrentam dupla e tripla rotina de trabalho não remunerado, como a casa e os cuidados dos filhos. Entretanto, as pesquisas evidenciam que as mulheres são tão competentes quanto os homens nos locais de trabalho. No esporte, as mulheres ainda enfrentam preconceitos, pois são vistas como masculinizadas, por praticar atividades físicas, inclusive por suas famílias. Nota-se que o sexismo e as desigualdades de gênero interferem diretamente nas relações sociais e na maneira como os indivíduos se percebem e percebem o mundo ao seu redor, e na maneira que devemos desempenhar os papéis que nos são destinados de acordo com nosso gênero. A psicanálise e a medicina estiveram presentes na construção desses papéis impostos aos sexos, a mulher cabe buscar um casamento, o maternar e o cuidar, todos no âmbito privado. Deveras, mulheres que decidem se dedicar a carreira,

¹ Estudante do Curso de Psicologia do Centro Universitário Cesuca. E-mail: juliana_becker13@hotmail.com

² Estudante do Curso de Psicologia do Centro Universitário Cesuca. E-mail: bitencourtudabo@outlook.com

³ Estudante do Curso de Psicologia do Centro Universitário Cesuca. E-mail: francellebrunel.cesuca@gmail.com

⁴ Estudante do Curso de Psicologia do Centro Universitário Cesuca. E-mail: kbastos85@gmail.com

⁵ Estudante do Curso de Psicologia do Centro Universitário Cesuca. E-mail: simonecunhasanchez@outlook.com

⁶ Docente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Cesuca. Doutora em Psicologia. E-mail: mauchasantos@cesuca.edu.br

projetos pessoais, dentre outros, e não ao casamento e filhos, são vistas como incompletas, não realizadas, são tachadas de anormais, loucas e muitas vezes punidas. São também, por vezes, psiquiatrizadas e psicologizadas. Assim, o sexismo, a discriminação e as desigualdade de gênero, causam sofrimento psíquico sobretudo as mulheres, mas também aos homens, que assim como elas devem seguir papéis sociais designados a eles. Na nossa pesquisa notamos as influências que as tecnologias de gênero desempenham nas pessoas, de fortalecimento e de um ideário dos papéis, a partir da mídia. Percebemos que os papéis sociais, são de suma importância para a manutenção das estruturas da sociedade capitalista, assim como o sexismo, o racismo, a discriminação e as desigualdades sociais. Hora, quem lucra com a manutenção destas estruturas injustas na nossa sociedade? Sobretudo homens brancos e os detentores do Capital. Deveras, cabe a todos nós, como sociedade e aos psicólogos, combatê-los e lutar por uma sociedade mais justa.

Palavras-chave: Sexismo; Gênero; Desigualdades de gênero; Papéis sociais.